



O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DE INTERVENÇÕES DO PIBID

Lenilda Pessoa de Azevedo Duarte, Maria Goretti da Cunha Lisboa

Universidade Estadual da Paraíba, lenildapad@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de discutir o processo de avaliação a partir da vivência de bolsistas do PIBID/Educação Física, considerando a abordagem Crítico-Superadora e o desenvolvimento dos temas da Cultura Corporal. Considera-se que o processo de ensino aprendizagem da Educação Física envolve aspectos de conhecimento, habilidades e atitudes, levando-se em conta as condutas sociais dos alunos nas suas mais diversas manifestações. Contudo, ainda é perceptível que as aulas em muitas escolas são mecânicas e burocráticas, onde focando nas avaliações percebe-se que os alunos geralmente são submetidos a aplicação de testes físicos e provas teóricas com o único objetivo de se obter notas. Os alunos devem participar criticamente da reinterpretação dos valores e procedimentos que sustentam a avaliação. É necessário que se observe o desenvolvimento em sala de aula, opiniões pessoais, críticas, tempo de aprendizagem, produção de atividades, considerando que a avaliação tem seus momentos formais e informais, onde o professor dedique o espaço para um esforço coletivo na ampliação da sistematização do conhecimento. O licenciando que ingressa no PIBID tem uma excelente oportunidade de estar atuando no campo de trabalho docente ainda como graduando, proporcionando uma rica experiência na docência e fortalecendo a decisão em sua área de atuação na Educação Física. Desta forma, ficou evidente que a intervenção realizada na Escola possibilitou uma nova visão desse processo, as aulas ministradas e atividades desenvolvidas mostraram que é possível transformar o cotidiano das aulas abrindo espaço para a troca de ideias, permitindo assim uma maior criticidade por parte desses alunos.

Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Avaliação.

INTRODUÇÃO

A educação escolar é uma prática social que colabora tanto para a manutenção do status quanto para uma atuação pedagógica transformadora. Inseridas diretamente neste contexto estão às formas de ensino, compreendidas como a atividade docente que sistematiza as explicações pedagógicas a partir do desenvolvimento simultâneo de uma



lógica, de uma pedagogia e da apresentação de um conhecimento científico (COLETIVO DE AUTORES, 2009).

Ao ingressar na Universidade busca-se uma formação profissional que qualifique para o mercado de trabalho sendo capazes de exercer a profissão de forma satisfatória. Deste modo, na escola através da prática docente se adquire uma “bagagem” essencial, através da experiência e da reflexão da mesma. É nessa perspectiva que através do PIBID buscamos aplicar na escola pública os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica.

Com a atuação no Programa percebeu-se que a formação profissional relacionada a prática docente envolve diversos fatores e nesse processo a avaliação é algo que precisa ser bem definida, incluindo uma visão ampla que abranje todos os aspectos relacionados ao processo ensino aprendizagem.

De acordo com o Coletivo de Autores (2009 p.98), a avaliação do processo ensino-aprendizagem é muito mais que aplicar testes, levantar medidas, selecionar e classificar alunos. A avaliação do processo ensino aprendizagem requer procedimentos metodológicos concretos e sistematizados que foram pautados na abordagem crítico-superadora, reconhecendo nesta o caminho ideal para suprir as necessidades de minimizar o direcionamento das aulas para a esportivização e a seleção de alunos, os estimulando a superar suas limitações obedecendo a individualidade biológica de cada indivíduo, estimulando o desenvolvimento crítico e reflexivo dos alunos enquanto cidadãos.

Diante do exposto, este trabalho tem o objetivo de discutir o processo de avaliação a partir da vivência de bolsistas do PIBIB/Educação Física, considerando a abordagem Crítico-Superadora e o desenvolvimento dos temas da Cultura Corporal.



METODOLOGIA

Este trabalho é de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir da vivência de bolsistas do PIBID/Educação Física na EEEFM Raul Córdula em Agosto de 2012. Inicialmente, as atividades foram de observação das aulas para verificarmos as dificuldades no processo aprendizagem, na estrutura escolar e possibilidades de uma intervenção planejada com o intuito de corrigir, adaptar e aprimorar possíveis obstáculos para que a aula se desenvolvesse de forma prazerosa e sistematizada. Logo nas primeiras observações verificou-se que o espaço físico era inapropriado, o que dificultava o interesse de participar das aulas por parte dos alunos, tornando também inviável o processo de avaliação. Percebendo a necessidade de superar as dificuldades encontradas, elaborou-se um planejamento de atividades que fossem atrativas e estimulassem para a participação dos alunos nas aulas de Educação Física.

Estudamos os temas propostos pela Cultura Corporal, para serem trabalhados nas aulas de Educação Física, que são: jogo, esporte, ginástica, dança e luta. Vale ressaltar que a organização dada aos conteúdos estruturantes nos Referenciais para a Educação Física não se constitui de forma rígida, cabendo ao professor distribuí-los de acordo com os interesses da turma e a realidade social em que a escola está inserida.

Para o início das intervenções e aproximar os alunos do contexto das aulas e ainda, nos aproximarmos de forma que entendessem a nossa presença e atuação junto ao professor supervisor, desenvolvemos uma gincana pedagógica com atividades lúdicas e jogos populares denominada “Corpo e Movimento”. O resultado foi satisfatório, conseguindo o nosso objetivo, que foi a aproximação com os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Diante do exposto, o mesmo consolidou o objetivo de discutir o processo de avaliação a partir da vivência de bolsistas do PIBIB/Educação Física, considerando a abordagem Crítico-Superadora e o desenvolvimento dos temas da Cultura Corporal.

Percebendo que a avaliação utilizada na disciplina de Educação Física na escola observada, ainda era de forma mecânica, de provas escritas e testes físicos, apenas para se obter notas, com a implantação do PIBID, possibilitou uma nova concepção de avaliação contextualizada no processo ensino aprendizagem, considerando a abordagem metodológica desenvolvida no PIBID, porém aliada ao Projeto Pedagógico da escola.

O ambiente escolar é um lugar de descobertas, de aprendizados e troca de saberes, onde são aprimorados na construção do conhecimento mesmo em meio às contradições socioculturais, e é com essa compreensão que buscou-se consolidar a práxis nas aulas de Educação Física.

A Educação Física na perspectiva da reflexão sobre a cultura corporal, implica o trato articulado do conhecimento, de forma a possibilitar uma nova lógica de pensar do aluno, na elaboração de uma síntese que lhe permita a constatação, interpretação, compreensão e explicação acerca da cultura corporal.

Ao retornarmos as atividades já em 2013 com os novos planejamentos, criou-se um cronograma de atividades e iniciamos os conteúdos para o novo ano letivo.

O primeiro conteúdo trabalhado foi esportes, onde abordamos históricos, regras e curiosidades de algumas modalidades, continuando com oficina de lutas onde foi convidado um grupo de praticantes da luta Taikwando para realizar uma demonstração para os alunos. O próximo conteúdo abordado foi ginástica, com a vivência em conhecer e manusear os aparelhos ginásticos como o arco, a bola, a fita confeccionada com TNT. Trabalhando baseados nos temas transversais sobre saúde,



ministramos sobre a obesidade, alimentação saudável e bullying, tendo com fonte o filme “A Dieta do Palhaço” e em culminância realizamos uma oficina de cartazes com exposição nos corredores da Escola onde desenvolveram os temas abordados. Desenvolvemos como atividade em pequenos grupos outra oficina de dança, onde cada bolsista ensaiou com um grupo a dança escolhida por eles para apresentar nas festividades do encerramento do bimestre escolar. Todos os conteúdos e atividades desenvolvidas durante a atuação do PIBID na E.E.E.F.M. Raul Córdula tiveram resultados positivos e a certeza que o caminho para a educação está na inovação do ensino, onde os alunos são co-participantes e de fundamental importância em todo o processo de ensino aprendizagem e consequentemente no processo de avaliação.

Para uma avaliação bem estruturada, o professor deve procurar conhecer as experiências já vividas de seus alunos, através do diálogo, dinâmicas e momentos que possibilitem reflexões críticas sobre as atividades desenvolvidas, onde o objetivo seja realmente de avaliar o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão e suas capacidades não só da aprendizagem de conteúdos ou das condutas esportivo-motoras, como também uma avaliação que seja para o próprio professor avaliar as suas aulas e metodologias aplicadas.

VENID

ENCONTRO DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA DA UEPB



VENID

ENCONTRO DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA DA UEPB



Fotos sequenciadas de 1 a 15:

Foto 1. Abertura da Gincana com a Coordenadora de área Prof^a M^a Goretti Lisboa

Fotos 3 a 6. Gincana

Fotos 7 a 9 e 15 Oficina de dança

Fotos 10 e 11. Oficina de Ginástica

Foto 12. Mostra pedagógica – Passatempo (Caça-palavras, palavras cruzadas, 7 erros)

Fotos 13 e 14. Oficina de Lutas



REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, Ano: 2009.

CAPES. Ministério da Educação: **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: PIBID** disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> acessado em: 08.06.15

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, Prefeitura Municipal de Santa Rita, Secretaria Municipal de Educação/ Departamento de Educação Física **Diretrizes Curriculares da Educação Básica/ Educação Física**, Ano: 2011

LIBÂNEO, José Carlos. Didática –São Paulo: Cortez,1194.- (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor)

LISBOA, Maria Goretti da Cunha. **Subprojeto de Licenciatura em: Educação Física**. Ano: 2014.

LIVRO DIDÁTICO PÚBLICO: educação física. / Jeimison de Araújo Macieira, Fernando José de Paula Cunha, Lauro Pires Xavier Neto, organizadores. - João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

MATA, Áurea Augusta Rodrigues. MACIEIRA, Jeimison de Araújo. **Referencial Curricular de Educação Física do Estado da Paraíba**. João Pessoa, Paraíba. Ano: 2010.

OLIVEIRA, Amalri. **Metodologias emergentes no ensino da Educação Física**:disponívelem: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3868/2694>> acessado em: 04.06.2015

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação:**Orientações Teórico- Metodológicas Ensino Fundamental/Educação Física**. SE-Pe, 2010